



Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane

**IMPACTOS DA COVID-19 NOS EVENTOS CULTURAIS E
TURÍSTICOS: CASO DO FESTIVAL DO TOFO, CARNAVAL
MUNICIPAL E EXPOSIÇÃO WAGAYA**

Graciete Simião Tsambe

Inhambane, 2022

Graciete Simião Tsambe

**Impactos da Covid-19 nos Eventos Culturais e Turísticos: Caso do
Município de Inhambane**

Monografia apresentada à Escola Superior de
Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI), como um
dos requisitos para a obtenção do grau de licenciatura
em Animação Turística.

Supervisor: MSC. António Matola

Inhambane, 2022

DECLARAÇÃO

Declaro que este Trabalho de fim de curso é resultado da minha investigação pessoal, que todas as fontes estão devidamente referenciadas, e que nunca foi apresentado para obtenção de qualquer grau académico nesta Universidade, Escola ou em qualquer outra instituição.

Assinatura



(Graciete Simião Tsambe)

Data: 25/08/22

Graciete Simião Tsambe

Impactos da Covid-19 nos Eventos Culturais e Turísticos: Caso do Festival do Tofo, Carnaval Municipal e Exposição Wagaia

Monografia avaliada como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura em Animação Turística pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane-ESHIT

Inhambane, aos 25/08/2022

Célia Cristina Tamba Jilje

Categoria, grau e nome completo do Presidente

Célia

Rúbrica

[Assinatura]

Categoria, grau e nome completo do Supervisor

[Assinatura]

Rúbrica

Fernando Massano

Categoria, grau e nome completo Arguente

[Assinatura]

Rúbrica

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho de fim de curso, a todos que apoiaram-me e orientam-me para que eu conseguisse construir uma carreira estudantil de sucesso e de qualidade. Especialmente dedico este trabalho do fim de curso, a minha irmã por ter contribuído arduamente ao longo de todo o meu percurso académico, apoiando financeiramente e emocionalmente para que fosse possível alcançar as metas e os objectivos definidos aquando da tomada da decisão de seguir o mundo das ciências e no âmbito dos saberes necessários do curso, da vida social e espiritual com vista a construção da minha personalidade enquanto um ser humano de valores e princípios.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro, agradeço a ESHTI pela oportunidade de formação, e de forma extensiva a todos que contribuíram de forma directa e indirecta para que os objectivos e as metas deste trabalho de pesquisa fossem alcançadas. De forma exclusiva agradeço ao meu supervisor MSC António Matola por me ter orientado no processo de idealização, organização e elaboração do trabalho, dando assistência sobre os parâmetros que deveriam ser observados e seguidos em relação ao tema abordado nesta pesquisa. Adicionalmente, agradeço a constante motivação, inspiração e por ser modelo no âmbito da minha vida académica.

De seguida, endereço o meu agradecimento aos colegas do curso de animação turística 2018, pelo contributo na compressão de diversas matérias e temáticas abordadas ao longo dos anos que compartilhamos a caminhada.

E de forma especial, agradeço as minhas amigas/amigos que me apoiaram e compartilharam seus conhecimentos para que o meu percurso académico fosse bem-sucedida.

RESUMO

A presente monografia insere-se no domínio temático científico da cultura e do turismo, abordando especificamente os impactos da Covid-19 nos eventos culturais e turísticos realizados no município de Inhambane especialmente, o festival do Tofo, carnaval Municipal e a exposição Wagaya. A escolha da temática em discussão foi motivada pela paralisação generalizada dos eventos culturais e turísticos a nível do Município de Inhambane. Assim sendo, a pesquisa recorreu a abordagem descritiva e qualitativa relacionando essencialmente as seguintes variáveis: as tipologias dos eventos turísticos culturais anteriormente realizados no Município de Inhambane, envolvimento das instituições reguladoras das actividades turísticas e culturais; impactos da covid-19 sobre os eventos ao longo dos anos em que o fenómeno sucedeu-se. Os resultados da pesquisa indicam que os eventos culturais e turísticos no Município de Inhambane sofreram na sua totalidade, uma alteração na medida em que houve uma paralisação generalizada em todos os empreendimentos turísticos, praças públicas, bares, restaurantes e entre outros locais, onde eram exibidos e consumidos. Entretanto, como estratégias usadas para fazer face ao período da pandemia na componente dos eventos culturais e turísticos foram definidas as seguintes acções: utilização das plataformas digitais para a promoção destes eventos.

Palavras-chave: Cultura, Turismo, Evento e Covid-19

LISTAS DE SIGLAS

CTA- Associação das Confederações Económicas de Moçambique

PEMI- Plano Estratégico do Município de Inhambane

DPCTI- Direcção Provincial da Cultura e Turismo de Inhambane

CMI- Conselho Municipal de Inhambane

CPCI- Casa Provincial da Cultura de Inhambane

OMS- Organização Mundial da Saúde

OMT- Organização Mundial do Turismo

MI- Município de Inhambane

ESHTI-Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane

LISTAS DE QUADROS

| | |
|--|---------|
| Quadro 1- Impactos negativos causados pela covid-19, na parte dos turistas, dos estabelecimentos turísticos e nos eventos culturais a nível do Município de Inhambane..... | 25 e 26 |
|--|---------|

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|---|
| Tabela 1- Estratificação da amostra utilizada na pesquisa..... | 8 |
|--|---|

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|----|
| Figura 1- Mapa de localização do Município de Inhambane e suas respectivas coordenadas geográficas | 23 |
| Figura 2- Gráfico ilustrativos dos impactos causados pela covid-19 e sua incidência no cotidiano das comunidades, artistas, expositores e espectadores | 27 |
| Figura 3- Numero de Estâncias Turísticas Impactadas pela covid-19 a nível do Município de Inhambane nos últimos três (03) anos..... | 28 |
| Figura 4- Nível de desemprego causados pela covid-19 na indústria cultural e turística no município de Inhambane nos últimos três (03) anos..... | 29 |

ÍNDICE

PÁGINAS

| | |
|--|--------------------------------------|
| <i>Folha de rosto</i> | <i>i</i> |
| DECLARAÇÃO..... | <i>Erro! Indicador não definido.</i> |
| <i>Folha de avaliação</i> | <i>Erro! Indicador não definido.</i> |
| DEDICATÓRIA | <i>iv</i> |
| AGRADECIMENTOS..... | <i>v</i> |
| RESUMO | <i>vi</i> |
| LISTAS DE SIGLAS..... | <i>vii</i> |
| LISTAS DE QUADROS | <i>viii</i> |
| LISTA DE TABELAS | <i>ix</i> |
| LISTA DE FIGURAS | <i>x</i> |
| CAPITULO I: INTRODUÇÃO..... | <i>1</i> |
| 1.1. Enquadramento | <i>1</i> |
| 1.2. Objectivos | <i>3</i> |
| 1.2.1. Geral:..... | <i>3</i> |
| 1.2.2. Objectivos específicos..... | <i>3</i> |
| 1.3. Problema | <i>4</i> |
| 1.4. Justificativa | <i>5</i> |
| 1.5. Metodologia..... | <i>6</i> |
| CAPITULO II: REVISÃO DA LITERATURA | <i>11</i> |
| 2.1. Conceitos Básicos | <i>11</i> |
| 2.1.1. Coronavírus | <i>11</i> |
| 2.1.2. Turismo..... | <i>11</i> |
| 2.1.3. Carnaval..... | <i>12</i> |
| 2.1.4. Festival..... | <i>12</i> |
| 2.1.5. Exposição..... | <i>13</i> |
| 2.1.6. Cultura | <i>13</i> |

| | |
|--|-----------|
| 2.1.7. Eventos | 14 |
| 2.2. Classificação e Tipologias de Eventos..... | 15 |
| 2.3. Historial do surgimento da pandemia da Covid-19 | 19 |
| 2.3.1. Desenvolvimento Turístico e Cultural em época da Pandemia da Covid-19 em Moçambique..... | 21 |
| CAPÍTULO III: APRESENTAÇÃO, INTERPRETAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS | 23 |
| 3.1. Apresentação, Interpretação e Análise dos Dados..... | 23 |
| 3.1.1. Localização Geográfica do Município de Inhambane | 23 |
| 3.1.2. Principais eventos turísticos e culturais do município de Inhambane e sua caracterização..... | 24 |
| 3.1.3. Impactos causados pela pandemia da covid-19 no Município de Inhambane | 25 |
| 3.1.4. Estratégias usadas para mitigação dos impactos da pandemia nos eventos culturais e turísticos no município de Inhambane nos últimos três (03) anos..... | 30 |
| 3.2. Discussão dos Resultados | 31 |
| CAPÍTULO IV: CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES..... | 34 |
| 4.1. Conclusão..... | 34 |
| 4.2. Recomendações..... | 35 |
| 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 37 |
| APÊNDICES | 39 |
| APÊNDICES..... | 40 |

CAPITULO I: INTRODUÇÃO

1.1. Enquadramento

Segundo a OMT (2003), o turismo actualmente é uma actividade que tem crescido de forma constante no mundo, motivado pela busca de novas experiências através de elementos culturais de outros povos e na apreciação dos espaços naturais existentes. Sendo Moçambique, um país que possui uma rica diversidade cultural, áreas de conservação e uma extensa costa ao longo do oceano Índico torna-se um destino de excelência para a prática do ecoturismo e outras formas de turismo criando assim, a possibilidade de promoção do país a nível internacional, trazendo inúmeros benefícios para as comunidades e uma dinâmica na economia nacional por meio da criação de postos de empregos, infraestruturas básicas e outras formas de benefícios sociais, fiscais e promoção da educação ambiental através da participação das comunidades no turismo.

A pandemia da covid-19 veio inverter radicalmente este cenário no país e a nível do mundial, mas este sector possui um alto potencial de crescimento segundo os estudos publicados pela OMT (2020), desde que hajam adaptações para responder os desafios actuais desta indústria face a pandemia.

O município de Inhambane revela-se como um destino turístico de excelência no que tange ao turismo em Moçambique, possuindo estabelecimentos de referência para o atendimento dos turistas em várias épocas do ano. Desta forma, o presente trabalho aborda a temática relacionada com os eventos culturais e turísticos realizados a nível do município de Inhambane, trazendo uma abordagem objectiva que busca compreender as estratégias usadas na realização dos eventos culturais e turísticos no contexto da covid-19, e seus impactos negativos na sociedade.

Para a concretização dos objectivos, do trabalho recorreu-se a análise de variáveis e indicadores culturais e sociais que se enquadram nessa temática proposta avaliando-se a eficácia e eficiência das estratégias de promoção, dinamização e preservação da cultura e do turismo usadas pelas instituições que velam sobre a regulamentação dos aspectos socioculturais e das estâncias turísticas no Município de Inhambane.

O presente trabalho estrutura-se em III capítulos. O capítulo I refere-se à introdução, onde constam os objectivos, o problema, a justificativa e a metodologia seguida na pesquisa. O capítulo II é referente à revisão da literatura e no III e último capítulo são apresentados,

analisados e discutidos os resultados da pesquisa. O trabalho contém também um ponto para as conclusões, recomendações, as referências bibliográficas e por último, os apêndices.

1.2. Objectivos

1.2.1. Geral:

- ✓ Estudar impactos da Covid-19 nos eventos culturais e turísticos realizados no município de Inhambane nos últimos três anos (03) anos

1.2.2. Objectivos específicos

- i. Identificar os principais eventos culturais e turísticos do município de Inhambane;
- ii. Caracterizar os principais eventos realizados no município de Inhambane;
- iii. Apresentar os impactos da covid-19 nos eventos culturais e turísticos a nível do município de Inhambane;
- iv. Ilustrar as estratégias usadas para mitigar os impactos da pandemia nos eventos culturais e turísticos no município de Inhambane nos últimos três (03) anos.

1.3. Problema

Segundo Ozili e Arun (2020) citados por Oliveira (2020), a Covid-19 trouxe impactos consideráveis na economia global (incluindo o mercado de acções e outros), apontando que o isolamento social definido para mitigação da disseminação do vírus, levou ao fechamento de mercados financeiros e a suspensão de actividades económicas no mundo inteiro, onde a taxa exponencial de propagação do vírus provocou uma fuga dos investidores nos mercados financeiros, e o consequente consumo reprimido entre parceiros comerciais internacionais.

Entretanto, os eventos culturais e turísticos na sua maioria são caracterizados por aglomerar multidões ou um grupo de pessoas com a finalidade de participar activamente na execução das actividades nelas apresentadas ou assisti-los como espectadores. Por outro lado, a pandemia impõe o isolamento social como uma das medidas de prevenção para a não contaminação pela doença evitando-se danos na saúde das pessoas. Portanto, esta imposição alterou drasticamente a forma como são realizados os eventos culturais a nível de Moçambique e no mundo. Contudo, os eventos culturais e tauriscos representam-se como uma ferramenta de extrema importância para a divulgação da cultura e a promoção do turismo local.

A interdição dos eventos culturais trouxe um grande problema na indústria cultural e turística, ocasionando assim, um alto nível de despedimentos dos profissionais e a falência nos empreendimentos turísticos, bem como a paralisação de espetáculos para os executores das artes e da cultura assim como, para os espectadores dos eventos (turistas e visitantes), reduzindo a capacidade de compra das comunidades locais.

Desta forma, surge a seguinte questão: *Até que ponto a covid-19 impactou negativamente nos eventos culturais e turísticos do município de Inhambane?*

1.4. Justificativa

O município de Inhambane constitui-se como um destino turístico que vem atraindo diversos visitantes ao longo dos tempos e associados a este factor, nota-se também uma crescente avalanche dos eventos culturais e turísticos organizados com a finalidade de promover, dinamizar e preservar a cultura das comunidades locais. Entretanto, a pandemia da covid-19 afectou de forma significativa no turismo e nos eventos culturais e turísticos a nível do país, criando um conjunto de impactos negativos na economia, destacando-se um alto nível de despedimentos no sector da indústria dos eventos e no turismo (MICULTUR,2010).

Desta forma, a motivação para a realização desta pesquisa é de compreender os impactos causados pela pandemia a nível do município de Inhambane na componente dos eventos culturais. Espera-se que esta pesquisa traga elementos que possam contribuir para a redução dos impactos causados pela covid-19 nos dos eventos culturais e turísticos riscos organizados no município de Inhambane e que inspirem aos promotores de outros pontos do país.

Contudo, espera-se que socialmente esta pesquisa venha contribuir na busca de soluções para a redução dos impactos negativos de fenómenos equiparados a pandemia da covid-19, buscando estratégias para a mitigar os efeitos dos mesmos nas comunidades. Espera-se de igual modo, que os resultados desta investigação ajudem aos empreendedores da indústria turística e dos eventos culturais e turísticos locais e nacionais, a estimular a sua capacidade criativa na busca de soluções para a incrementação dos seus serviços para os turistas e os visitantes nos próximos tempos.

A nível académico, espera-se, que a pesquisa venha servir como base de consulta para os estudantes e investigadores, buscando a melhoria da qualidade das discussões e na construção de argumentos cada vez mais robustos e relacionados com a realidade local, melhorando o turismo e conseqüente contributo no desenvolvimento turístico local e nacional.

1.5. Metodologia

Segundo Gil (2002,p.47), metodologia “ é o conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adaptados para atingir um determinado propósito ou conhecimento”. Ou seja, representa o caminho pelo qual o pesquisador deve seguir para chegar a um determinado resultado de estudo. Na realização deste trabalho de pesquisa foram seguidas as seguintes etapas:

1ª Fase: Preparação do Trabalho de Campo

Nesta etapa, a pesquisa focou-se essencialmente na revisão bibliográfica, na delimitação do tema, da amostra e na elaboração dos instrumentos de recolha de dados.

I. Delimitação do Tema

Os eventos constituem-se como elementos catalisadores para a promoção, dinamização e divulgação da cultura e do turismo local.com a vigência do fenómeno da pandemia da covid-19, decorreu uma série de restrições e proibições dentro do país, situações que limitaram as expectativas e visões da indústria cultural e turística do mundo e de Moçambique, em particular. A temática abordada nesta pesquisa centra-se na compreensão dos impactos da covid-19 nos eventos culturais e turísticos realizados no município de Inhambane.

Elaboração dos Instrumentos de Recolha de Dados

✓ Pesquisa bibliográfica

Esta técnica cingiu-se na leitura de livros que versavam sobre a temática dos eventos turísticos e culturais, com o intuito de enriquecer os conhecimentos em relação ao tema e consequentemente, contribuir na elaboração dos instrumentos de recolha de dados no campo. Esta técnica segundo os autores baseia-se na leitura de documentos cientificamente tratados e com dados analisados ou tratados sobre a temática da pesquisa.

✓ Pesquisa documental

Esta técnica de pesquisa foi marcada pela leitura de artigos disponíveis na internet, dentre eles: leis, decretos, regulamentos do sector da cultura, turismo, da economia e da saúde a nível nacional e internacional, com a finalidade de aprimorar a base teórica e também contribuir na elaboração dos instrumentos de dados. Esta técnica é caracterizada pela leitura de documentos não científicos mas que possuem informações privilegiadas sobre a temática abordada na

pesquisa tomando como exemplo as leis, regulamentos, decretos entre outros documentos com um teor esclarecedor sobre o funcionamento de um sector.

II. Definição do Universo e da Amostra

Na visão de Tiboni (2003 p. 22), a definição da amostra “consiste na selecção por meio de sorteio, onde todos os elementos da população têm uma *chance* igual e conhecida de selecção”. Em palavras mais simples, a definição ou selecção da amostra está directamente ligada aos aspectos semelhantes que o pesquisador busca compreender na ocorrência de um determinado fenómeno.

❖ Delimitação da amostra

Segundo o plano estratégico (2009-2019), a cidade de Inhambane é habitada por uma população incluindo a parte líquida com uma população de 80 mil habitantes e sua superfície total de 192 km². E, o Município é composto por um universo de 145 estabelecimentos turísticos espalhados entre os bairros Muele, 7 de Abril, Chalambe, Aeroporto, ADPP, praia do Tofo e a praia da Barra.

Para a realização desta pesquisa foram seleccionadas para entrevista, 03 instituições ligadas a regulamentação do sector da cultura e do turismo a nível do município de Inhambane. Assim sendo, a casa provincial da cultura, o conselho municipal de Inhambane, a direcção provincial da cultura e turismo de Inhambane (DPCTI), estâncias turísticas como Hotel Tofo Mar, Hotel Casa na Praia, Hotel Casa de Capitão, Casa Jasen, Africa Tropical e Sentidos *Beach Hotel*, constituíram a amostra desta pesquisa. Ademais, foi possível administrar questionários aos expositores, espectadores e artistas destes eventos culturais e turísticos. Entretanto, estes serviram como amostra ideal em função do tema analisado pela pesquisadora e em consideração do fenómeno actualmente enfrentado com a vigência da pandemia da COVID-19, o que impossibilitou a elevação do número das instituições abrangidas pela pesquisa.

❖ Métodos de amostragem

Na visão (*Op. Cit.*), em pesquisa em temáticas das ciências sociais são utilizados diversos tipos de amostragem, que podem ser classificados em dois grandes grupos: amostragem probabilística e não-probabilística. Dentre os dois tipos de amostragem, a probabilística é aquela que obedece um rigor estatístico diferentemente da não-probabilística que fica ao critério do pesquisador. Os métodos de amostragem usados nesta pesquisa foram as seguintes:

a amostragem não probabilística baseada na acessibilidade. Vide a baixo o quadro ilustrativo da destruição da amostra.

Tabela1- Estratificação da amostra utilizada na pesquisa

| Natureza dos participantes da pesquisa | Número de indivíduos | Total da amostra de participantes da pesquisa |
|---|-----------------------------|--|
| Estabelecimentos turísticos | 06 | 130 Participantes |
| Artistas | 25 | |
| Expositores | 25 | |
| Instituições reguladoras | 3 | |
| Espectadores | 71 | |

Elaborado pela autora (2022)

2ª Fase: Realização do Trabalho de Campo

Nesta fase, foi possível fazer a aplicação das técnicas de recolha de dados como entrevista e questionários para os gestores dos empreendimentos turísticos, instituições reguladoras das actividades culturais e turística, bem como os artistas, expositores, e espectadores.

❖ Entrevista

Técnica fundamental de investigação em que uma das partes busca colectar dados e outra se apresenta como fonte de informação (Gil, 1999 p. 117). Foram entrevistados funcionários de instituições reguladoras gestores dos empreendimentos turísticos de forma a perceber sobre os impactos da covid-19 nas actividades culturais e turísticas nos últimos 3 anos.

❖ Questionários

“Técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo objectivo o conhecimento de oposições, crenças, sentimentos ou interesses (GIL1999,p.128) ”. Foram administrados questionários aos expositores, espectadores e artistas, de forma a perceber quais foram os impactos causados pela Covid-19 nos eventos culturais realizados no Município de Inhambane nos últimos 3 anos.

Estes procedimentos visavam confirmar informações fornecidas pelos diferentes actores envolvidos na pesquisa com as situações observadas no campo.

❖ Observação Sistemática

Nesta fase os dados foram recolhidos por meio de observação sistemática, com objetivo de observar a forma como os eventos culturais e turísticos foram afectados pela pandemia da covid-19 no município de Inhambane. Ainda segundo Gil (1999), neste tipo de estudo (observação sistemática), o pesquisador sabe quais aspectos ou fenômenos são relevantes para alcançar os objetivos pretendidos, devendo para tal, elaborar um plano de observação. E neste trabalho recorreu-se ao uso de dados secundários que são informações recolhidas e analisadas por outros autores que versam sobre o fenómeno do turísticas e cultura.

❖ Variáveis Analisadas na Pesquisa

As variáveis, na visão dos autores Cervo e Bervian (2002), são aspectos, propriedades ou factores reais ou potencialmente mensuráveis pelos valores discerníveis em um objeto de estudo.

Entretanto, na visão de Lakatos e Marconi (2003), variável é um aspecto ou dimensão de um fenómeno-ou propriedade desse aspecto ou dimensão que em dado momento da pesquisa pode assumir diferentes valores. No intuito de responder aos objetivos de pesquisa, trabalhou-se ao longo do presente trabalho de investigação com as variáveis a baixo e os constantes dos apêndices (vide os apêndices I e II):

- I. Consequências causadas pela pandemia da covid-19 na indústria da cultura e do turismo a nível da Município de Inhambane;
- II. Número de instituições ligadas as actividades culturais e turísticas encerradas/ interditas na época da vigência da pandemia da covid-19;
- III. Estratégias usadas para a promoção, divulgação e dinamização das actividades culturais e turísticas na época da pandemia.

3ª Fase: Apresentação, Análise e Interpretação dos dados

Nesta fase, foi feita a confrontação e comparação das informações recolhidas junto dos gestores dos empreendimentos, das instituições reguladoras, dos artistas, dos espectadores e expositores dos eventos culturais no município de Inhambane, em função das perspectivas e ideias dos autores especialistas que já abordaram sobre o turismo e cultura.

Desta forma, foram aplicados os seguintes métodos para a análise dos dados recolhidos no campo:

- ❖ Método analítico- este método permitiu uma análise dos dados durante a elaboração do relatório final; a análise dos dados recolhidos nas fontes orais existentes no campo.

- ❖ Método comparativo - consistiu na confrontação dos resultados do trabalho do campo realizado no município e as abordagens sustentadas por diversos autores que versam sobre o tema, visto que para Marconi e Lakatos (2001), este método consiste no estudo das variáveis da pesquisa olhando para os elementos que os, diferenciam buscando similaridades e disparidades.
- ❖ E o método estatístico- este método foi aplicado na medida em que foram efetuadas análises baseadas nos dados referentes ao número de desempregos causados pela pandemia no sector turístico e o número de casos relacionados ao fenómeno da covid-19 no período da paralisação generalizada das actividades turísticas no município.

Além dos métodos acima aplicados, contou-se para a análise e o processamento de dados com a utilização da ferramenta (SPSS), para sistematizar as informações através de dados recolhidos no campo. Nesta fase foi feita a confrontação de resultados através dos dados obtidos tendo-se produzido tabelas e quadros que permitiram uma maior clarificação e construção de cenário sobre os impactos da covid-19 nas actividades turísticas e culturais a nível do município de Inhambane.

A aplicação dos métodos acima referenciados, de forma conjunta e cruzada na pesquisa, permitiram ao pesquisador tirar conclusões sobre as variáveis estudadas na área de estudo permitindo assim, a rejeição ou aceitação das hipóteses, estabelecendo uma relação com o que os autores consultados abordam sobre a temática.

CAPITULO II: REVISÃO DA LITERATURA

2.1. Conceitos Básicos

2.1.1. Coronavírus

Segundo Brum (2020,p. 6), “coronavírus são grandes vírus com uma única fita de RNA e um nucleocapsídeo (estrutura composta pelo ácido nucleico do vírus e seu invólucro proteico, o capsídeo) helicoidal”. Este conceito cingisse-se estreitamente na fase em que o causador da Covid-19 ainda encontra-se na fase viral que com o andar dos tempos evolui.

Por sua vez a Covid-19 define-se como “sendo uma doença causada pelo novo coronavírus humano, também chamado de SARS-CoV-2 (BRUM *et all* 2020,p. 6) ”.

Desta forma, percebe-se que o fenómeno em alusão sofre uma alteração no âmbito dos factores genéticos ou biológicos. Este elemento que transforma-se de vírus para a Covid-19, factor este que origina um conjunto de danos ao corpo humano, dependendo da fase em que o vírus se encontra, e as condições em lhe submetido.

2.1.2. Turismo

Para OMT (2003, p.38) “turismo corresponde as actividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes ao seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras”

O conceito acima apresentado refere-se, ao período do desenvolvimento das actividades com finalidades de lazer e negócio no lugar de estadia, não devendo ultrapassar o período de um ano assumindo-se assim, a inclusão de outras finalidades.

Na visão de Costa, (1996, p.23). “ O turismo é a soma de todos os negócios que directa ou indirectamente fornecem bens ou serviços para facilitar as actividades de negócios, prazer e lazer, longe do ambiente doméstico”

Este segundo conceito assume que o turismo é a soma de todos elementos envolvidos na sua cadeia valores, na execução e na garantia da satisfação com as actividades de lazer fornecidas fora do entorno habitual dos turistas.

Turismo é um fenómeno social que consiste, no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupos de pessoa que, fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultura ou saúde, saindo do seu local de residência habitual para outro, no qual não exercem

nenhuma actividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância social, económica e cultural (IGNARRA, 2003).

O último conceito refere-se que o turismo é resultante, do movimento de pessoas do seu local de residência habitual para outro, no qual não exercem actividades económicas nos destinos escolhidos apenas, gerando a troca de experiências e relações de carácter e importância social, económica e cultural. Contudo, estes conceitos apresentam alguns aspectos em comum, destacando-se assim saída voluntária do local de residência habitual e a execução de actividades de lazer nos destinos receptores.

2.1.3. Carnaval

Para Isaura e Da Matta citado por Soihet (s/d), a festa carnavalesca é percebida como aparente situação-limite de informalidade e de incontinência total, cujos rituais objetivam uma comemoração cósmica e que, na verdade, constitui uma inversão para a manutenção das hierarquias. Estes autores veem o carnaval como uma válvula de escape para as tensões do cotidiano, permitida, controlada e estimulada pelos grupos dominantes.

Todavia, na visão de Sousa (2010), o Carnaval é um evento folclórico caracterizado pela apresentação manifestações culturais locais, com a finalidade de celebrar os hábitos e costumes locais de um povo ao som de danças típicas ao som de batucadas de movimento. Este evento teve origem nos povos africanos e foi ganhando mais notoriedade com o movimento da escravidão nos tempos colonias, porém é celebrado anualmente no Brasil, não obstante ainda celebra-se com alguma notoriedade ao longo dos anos em diferentes partes do mundo a nível da Africa em países como o Egipto.

2.1.4. Festival

Festival é um evento organizado pelas comunidades em ocasiões significativas em sua história, que pode ser o dia de sua fundação ou qualquer ou um evento que a empresa queira comemorar periodicamente ou mesmo anualmente. O festival também pode ser caracterizado como um evento em que pese fatores artístico-culturais, composto de apresentações previamente selecionadas, com o objetivo de competição, divulgação ou promoção comercial. Tem frequência variável e pode acontecer em ambientes abertos ou fechados (TENAN, 2002). Para Getz (2001) todo festival deve ser considerado um evento especial, mas nem todo evento especial é um festival, já que pode ser uma competição esportiva, um encontro, um *show* ou uma promoção comercial.

Esta posição deveria ser levada em consideração pelos organizadores ao denominar seu evento como festival, até porque, de acordo com os estudos sobre festivais, entende-se que eles devem agregar benefícios junto à comunidade em que estão inseridos. Aqueles que não contemplem tais benefícios não deveriam ser caracterizados como festivais e sim algum outro tipo de evento. Muitos autores consideram os festivais como ponto de encontro de necessidades e deveres sociais específicos, que proporcionam entretenimento. Estes momentos de celebração oferecem um sentido de pertencimento para os grupos religiosos, sociais ou geográficos. A visão que a população tem sobre os festivais é que estes eventos geram benefícios econômicos para a comunidade local, contribuem para a coesão social e geram incentivos sociais para os moradores e para os negócios (GURSOY et al. 2004).

2.1.5. Exposição

Cardoso (s/d) define a exposição como representações técnicas do projecto, das peças desenhadas, de figurações reais ou abstractas que unem o aspecto estético da comunicação a um formalismo ditado pelos materiais permitem-nos criar um novo sistema de linguagem capaz de nos colocar em constante contacto com o passado, com o mundo da memória como forma simbólica e, com o mundo performativo, em constante transformação, que caracteriza a estética contemporânea.

Segundo Fernández (2001) citado por Figueiredo (2014) “*La exposición es, demás, una puesta en escena de los objetos interpretados con los que se quiere contar y comunicar un relato*”.

Neste processo comunicativo actua todo um sistema de códigos cujo objectivo é permitir que a mensagem passe recorrendo a uma linguagem diferente daquela que esteve na origem dos conteúdos.

Uma exposição é um meio de comunicar uma mensagem num determinada espaço e a forma como a comunicação é efetuada depende, numa primeira instância, do recetor dessa mensagem, do contexto e da forma como a informação é transmitida. Assim torna-se importante compreender de que forma o recetor apreende o que lhe é transmitido.

2.1.6. Cultura

A componente cultural das cidades aparece relacionada quer aos eventos de carácter cultural, quer aos equipamentos, bem como, a todo o tipo de manifestações e actividades tradicionalmente consideradas como cultura, juntamente com outras próprias do lazer (cinema,

festivais, feiras). São muitas as cidades que fazem depender a sua imagem e atractividade desta componente, sobretudo, do património que contribui para uma imagem da cidade mais clara.

Segundo a lei 10/88, no seu artigo 3, número 1, o património cultural é o conjunto de bens materiais e imateriais criados ou integrados pelo Povo moçambicano ao longo da história, com relevância para a definição da identidade cultural moçambicana. O património cultural é constituído por bens culturais imateriais e materiais.

2.1.7. Eventos

Para (Cesca, 1997, p.14), “evento é um acontecimento criado com a finalidade específica de alterar a história da relação organização-público, em face das necessidades observadas”.

Outrossim, “evento é componente do mix da comunicação, que tem por objetivo minimizar esforços, fazendo uso da capacidade sinérgica da qual dispõe o poder expressivo no intuito de engajar pessoas numa ideia ou ação (Matias, 2003, p.2) ”. No entanto, na visão de Veloso (2001,p.3) “os eventos e as cerimônias constituem-se em meios de estabelecer a comunicação aproximativa entre pessoas e públicos de organizações governamentais ou privadas”.

Em seu sentido mais amplo os “eventos envolvem pessoas tanto na sua organização e preparação quanto na participação propriamente dita. É uma forma efetiva de integração de ideias, conceitos, conhecimentos e também de promover produtos e serviços das organizações (FREIBERGER 2010, p.13) ”.

Todavia, uma das principais características dos eventos é o fator econômico envolvido. No caso de eventos nacionais e internacionais com certeza tem uma capacidade de atrair um grande público, o que de certa forma contribuir grandemente como atividade econômica a nível local.

Matias (2001), complementa afirmando que, atualmente o evento, em função dos objetivos fixados, do grande número de pessoas que envolvem e das diversas expectativas e necessidades que essas pessoas apresentam, tornou-se uma importante atividade econômica e social, que deve ser tratada de forma profissional.

Contudo, para que um evento seja bem-sucedido, são necessárias certas medidas para que os objetivos propostos sejam alcançados. A organização, o planeamento e a execução requerem do organizador um perfil característico para o desenvolvimento dessa atividade tão importante, tanto para as organizações quanto para a sociedade de modo geral, especialmente na atualidade.

Portanto, um evento gera uma grande oportunidade de atrair a atenção do público e manter, elevar ou restabelecer a imagem de uma empresa ou de um destino turístico.

2.2. Classificação e Tipologias de Eventos

Na visão da Cesca (1997), os eventos podem ser classificados de acordo com o público que atingem e com os objetivos a que se propõem. Assim sendo, os eventos classificam-se em:

I. Eventos fechados

São aqueles cujo público já está definido, que recebem um convite e não são abertas precedências para novos participantes no evento. Na entrada do local do evento o participante faz sua inscrição, normalmente recebe uma pasta com caneta e papel para anotações, e ao final do evento recebe um certificado de participação em seu nome, onde consta o total de horas cumpridas, temas desenvolvidos, chancela e assinatura da Instituição que promoveu o evento.

II. Eventos abertos

São aqueles destinados ao público de modo geral. Esse público normalmente faz sua inscrição antecipadamente ou paga seu ingresso, como por exemplo, a participação em *shows*. Tanto em eventos fechados quanto abertos os convites ou inscrições representam uma forma efetiva para o organizador do evento prever o número de participantes, e estabelecer possíveis ajustes quanto à recepção do público-alvo.

Em relação à área de interesse os eventos podem ser classificados em:

- ✓ Eventos artísticos: relacionado a qualquer manifestação de arte ligada à música, pintura, poesia, literatura e outras. O lançamento de um livro, um recital de piano, são exemplos desse tipo de evento.
- ✓ Eventos científicos: trata de assuntos referentes às ciências naturais e biológicas, como por exemplo, medicina, botânica e outros.
- ✓ Eventos cívicos: são eventos relacionados a comemorações que dizem respeito à história de um povo. Exemplos seriam a “Parada de 07 de setembro”, a simulação da “morte de Tiradentes” entre outros.
- ✓ Eventos comerciais: são eventos organizados pelas empresas com o objetivo de promover o lançamento de um produto, aumentar as vendas, inaugurar um novo local, ou simplesmente chamar atenção do público para os serviços prestados pela empresa;

- ✓ Eventos culturais: ressaltam os aspectos de determinada cultura, para conhecimento geral ou promocional;
- ✓ Eventos desportivos: são eventos que podem ser de ordem local, municipal, regional e até internacional. Exemplos característicos são as Olimpíadas, a Copa do Mundo, os Jogos *Pan Americanos* e todas as modalidades de eventos que envolvam assuntos pertinentes ao desporto;
- ✓ Eventos folclóricos: são eventos relacionados a acontecimentos que dizem respeito a traços da cultura de um povo. Um exemplo característico são as festas juninas, nas quais acontece a simulação de um casamento entre pessoas que vivem no ambiente rural e propiciam aos participantes não somente a convivência social, mas, sobretudo a oportunidade de saborear as bebidas, doces e salgados provenientes do meio rural, bem como as músicas e vestimentas típicas;
- ✓ Eventos de lazer: são aqueles que proporcionam entretenimento aos seus participantes. Parques de diversões são exemplos bem característicos;
- ✓ Eventos promocionais: promove um produto, pessoa, entidade ou governo, quer seja promoção de imagem ou apoio ao marketing;
- ✓ Eventos religiosos: são eventos que têm por objetivo a promoção de valores morais e religiosos e integrar as pessoas adeptas dessa religião, bem como chamar a atenção para adesão de novos fiéis. É utilizado também para inaugurar um local como igreja, sinagoga, templo, etc;
- ✓ Eventos sociais: os casamentos são exemplos de eventos sociais, mas além das questões sociais envolvidas há também os aspectos legais, como os padrinhos que servem de testemunhas do ato jurídico;
- ✓ Eventos turísticos: exploram os recursos turísticos de uma região ou país, por meio de viagens de conhecimento profissional ou não.

Segundo (Bettega, 2002, p.61) “os eventos, conforme as características e peculiaridades que apresentam, podem ser classificados em diversos tipos, tais como”:

- ✓ Assembleia: é uma reunião cujos participantes são representantes de algum grupo específico, região, estado, país, etc. O objetivo da assembleia é debater assuntos de interesses gerais desses participantes. Normalmente as conclusões dos grupos são colocadas em votação, porém somente os participantes que foram inscritos é que terão direito a voz e voto, os demais serão apenas ouvintes;

- ✓ *Brainstorming*: é uma reunião que tem como objetivo principal a transmissão de ideias sobre determinado assunto. Num primeiro momento a reunião parte do princípio criativo, é quando os integrantes emitem opiniões sobre o tema em pauta. No segundo momento, o princípio é avaliativas, isto é, as ideias passam pelo crivo da avaliação e crítica. Ao final da reunião os integrantes terão como base as diretrizes que serão traçadas em busca dos objetivos propostos;
- ✓ *Brunch*: a origem da palavra brunch vem da junção de *breakfast* (café da manhã) e *lunch* (almoço), como o próprio nome sugere este evento trata-se de um café da manhã e almoço. É uma forma de estabelecer comunicação entre os integrantes ou discutir um tema específico;
- ✓ Colóquio: é uma reunião normalmente gerida por uma determinada classe profissional para tomar uma decisão sobre um assunto determinado. Quando há muitos integrantes os subtemas são distribuídos nos grupos com a presença de um moderador. Ao final, o moderador passa as decisões para todo o grupo para apreciação e votação final;
- ✓ Conclave: é uma reunião essencialmente de caráter religioso, cujos temas normalmente são de ordem moral e ética;
- ✓ Conferência: é uma reunião na qual conta com a presença de um conferencista, que detém amplo conhecimento de um determinado assunto. Ao final da exposição do conferencista é aberto espaço para o público fazer perguntas. Essas perguntas deverão seguir uma ordem pré-estabelecida, como um número determinado, ou numa ordem sequencial;
- ✓ Congresso: é um evento que acontece geralmente dentro de uma classe profissional distinta, como médicos, enfermeiros, secretários, etc. sua finalidade é discutir temas propostos pela classe profissional, é realizado em vários dias, dependendo da complexidade do tema e do número de participantes;
- ✓ Convenção: geralmente de cunho empresarial, este evento tem por objetivo a transmissão de ideias a respeito de um tema específico, como por exemplo: troca de experiências a respeito de vendas. É uma oportunidade para a empresa transmitir motivação para os funcionários;
- ✓ Coquetel: reunião de pessoas cujo objetivo é a comemoração de alguma data ou acontecimento. Este evento acontece rapidamente não excedendo a duas horas de duração, e são servidas bebidas, doces e salgados;
- ✓ Debate: é uma reunião com o objetivo de bater um tema, onde há discussão entre pessoas ou grupos que defendem ponto de vistas diferentes;

- ✓ Encontros: São eventos com porte e duração variáveis, nos quais as pessoas se reúnem com a finalidade de discutir temas de interesse comum;
- ✓ Exposição: É uma reunião que tem como objetivo divulgar produtos ou serviços;
- ✓ Feira: a exemplo de exposições a feira tem por objetivo divulgar e também vender produtos. Cada expositor organiza seu espaço denominado *stand*, para chamar a atenção do público e vender seus produtos. As feiras podem ser de ordem comercial, industrial ou puramente promocional, porém em todas a divulgação de produtos é seu ponto forte;
- ✓ Fórum: é um evento no qual a exposição de ideias é feita com a presença de um coordenador. Sua característica é a discussão e o debate, e ao final do evento o coordenador expõe as decisões finais para todo o grupo. Dependendo do número de participantes este evento poderá acontecer de um ou mais dias;
- ✓ Mesa-redonda: é uma reunião com o objetivo de debater uma determinada ideia. Os integrantes da mesa recebem orientação de um moderador, que transmite as ideias da mesa aos demais participantes. Estes por sua vez, dentro de uma norma pré-estabelecida poderão se manifestar encaminhando através do moderador, perguntas para os integrantes da mesa;
- ✓ Mostra: é um evento que tem como característica a divulgação. A exemplo das feiras nestes eventos os produtos são organizados pelos expositores em *stands*, que recebem extremo cuidado para chamar a atenção do público. Normalmente as empresas fazem doações de brindes com a logomarca do produto demonstrado;
- ✓ Oficina: evento semelhante ao *workshop*, muito utilizado pela área educacional, porque proporciona a construção do conhecimento;
- ✓ Painel: – este evento acontece sob a orientação de um moderador dos debates. O público apenas assiste, não cabendo o direito a perguntas;
- ✓ Palestra: é um evento de caráter expositivo e educativo, no qual há a presença de um palestrante que irá expor um determinado assunto. Ao final os participantes poderão elaborar perguntas sobre o assunto tratado. Quando acontecem várias palestras este evento denomina-se ciclo de palestras;
- ✓ Salão: É amplo, fixo e visa apenas divulgar, embora hoje apresente características de feira. O procedimento para sua organização é o mesmo adotado para as situações anteriores;
- ✓ Semana: É um evento similar ao congresso, no qual as pessoas se reúnem para discutir um tema específico ou vários assuntos. Normalmente adotado por classes profissionais;

- ✓ Seminário: – é um evento de carácter educativo. O assunto é exposto aos participantes que ao final podem interagir fazendo perguntas;
- ✓ Simpósio: é um evento que acontece com a presença de expositores e um Coordenador. Após as apresentações dos expositores os participantes podem elaborar perguntas aos expositores;
- ✓ Videoconferência ou teleconferência: novo meio de organizar evento por uma linha de satélites e um espaço físico adequado que permite a interação entre os participantes. É uma forma efetiva de evitar gastos com deslocamentos e acelerar a troca de informações entre os participantes;
- ✓ Visita: é uma reunião usada pelos meios empresariais para mostrar os sistemas, métodos, equipamentos e materiais a determinado segmento de público. O importante nessa reunião são os cuidados que devem ser tomados quanto à recepção, pois normalmente a visita acontece em outras empresas;
- ✓ E *Workshop*: é uma reunião de um determinado grupo de trabalho, na qual os especialistas sobre um assunto específico apresentam novas técnicas ou novos temas para o público interessado.

2.3. Historial do surgimento da pandemia da Covid-19

De acordo com a Organização mundial da Saúde (OMS), os primeiros casos de infecção verificaram-se a 31 de Dezembro de 2019 na cidade de Wuhan-China, a partir de onde o surto espalhou-se pelo mundo. Para além da China, os países com as situações mais críticas em termos de casos são a Itália, Estados Unidos da América, Espanha e Alemanha. Para além das suas implicações na saúde da população mundial, esta pandemia está a impactar de forma severa o desempenho da economia mundial e desestabilizar os indicadores macroeconómicos e financeiros, podendo pressionar o nível de actividade económica, o emprego e o bem-estar social no curto e médio prazo.

O COVID-19 constitui um factor de risco sistémico que se perspectivava do sector empresarial moçambicano que afectou de forma significativa a economia moçambicana a curto e médio prazo. É evidente que esta pandemia afectara todos segmentos da economia moçambicana, principalmente pelo facto da economia nacional ser consideravelmente aberta ao resto do mundo e bastante vulnerável a choques externos. Este impacto poderá se fazer sentir, essencialmente, por via do canal comercial traduzindo-se pela redução das importações e exportações, uma vez que grande parte dos países, principalmente os que fazem comércio com

Moçambique, como é o caso da África do Sul e China, que teve de adoptar medidas bastante restritivas ao comércio. Igualmente, esperava-se que o volume de investimento viesse a ser afectado pela redução do fluxo de investimento directo estrangeiro ou pelo adiamento de iniciativas empresariais. Entretanto, em resultado da auscultação ao sector empresarial sobre os impactos desta Pandemia nos seus negócios, apurou-se que os sectores que se apresentavam como os consideravelmente afectados e os que na altura dos factos potencialmente viriam a ser afectados, dependendo da evolução desta pandemia ao decorrer do tempo, foram os sectores do Turismo, Transportes, Agricultura, Indústria e Construção.

O Ministério da Saúde de Moçambique debruçou-se sobre a situação sanitária do território nacional moçambicano no início do mês de novembro de 2020 em escala distrital e reforçou-se a concentração de casos em Maputo, capital do país e a proximidade da fronteira com África do Sul, sabendo da migração diária de moçambicanos que buscavam trabalho em Joanesburgo que se situa na província de Gauteng, a mais populosa e centro financeiro do país, concentra 35% de todos os casos registrados, por volta de 178 mil (OMS, 2020).

A organização mundial de saúde (OMS) publicava análises sobre a situação sanitária no continente africano demonstrando muita preocupação com a expansão da doença, que no mês de novembro de 2020 já teria atingido mais de um milhão e meio de pessoas. A dinâmica da pandemia inquietava sobretudo na África Austral, onde a África do Sul registrara 734.175 casos confirmados e 19.749 óbitos (6/11/2020). Apesar de a África não figurar entre as regiões mais afetadas pelo COVID-19, a pandemia se expandia em países cujos sistemas de saúde eram mais frágeis. Muitos deles sofreram recentemente com epidemias importantes que atingiram segmentos das populações já vulneráveis em decorrência da pobreza, da desnutrição, de guerras civis ou catástrofes naturais. Essas doenças epidêmicas fazem com que entidades internacionais, tais como a Centro de Controle e Prevenção de Doenças da União Africana e a Organização das Nações Unidas se preocupem com o continente africano. Além disso, sabia-se que o novo coronavírus era muito contagioso e rapidamente se expandia espacialmente conforme aconteceu no Brasil e nos Estados Unidos e como teria acontecido com a segunda onda em vários países da Europa. Essa epidemia foi e é de grande complexidade, pois observava-se que era possível o contágio humano mais de uma vez, visto que, segundo alguns autores, a imunidade desaparece depois do terceiro ou quarto mês de cura da doença (TILLET et. al., 2020).

2.3.1. Desenvolvimento Turístico e Cultural em época da Pandemia da Covid-19 em Moçambique

De acordo com a CTA (2020), a eclosão da pandemia do Coronavírus trouxe consigo uma nova dinâmica no *modus vivendi* da sociedade, sendo uma das recomendações da Organização Mundial da Saúde, o isolamento/distanciamento social com vista a reduzir a velocidade da sua propagação. Neste contexto, um dos sectores que imediatamente foi afectado, a nível mundial, com a limitação da deslocação de pessoas e o cancelamento de eventos, é a Indústria do Turismo, Eventos e Catering, e é neste contexto que o presente pesquisa pretende, fazer uma análise do impacto que esta pandemia traz consigo e propor medidas para sua mitigação.

Entretanto, com o *lockdown* em vários países e em alguns na região austral de África e o cancelamento de vários eventos no âmbito das medidas do Estado de Emergência em Moçambique durante o mês de Abril, as empresas do Sector de Turismo, Restauração, Catering e Eventos assistem uma drástica redução na procura dos seus serviços, facto que obrigou ao encerramento de alguns estabelecimentos devido aos elevados custos por estes suportados sem fonte de receita para sua cobertura. Este facto traz consigo efeitos nefastos à sociedade, visto que o encerramento de actividades por parte de empresas deste sector não significa somente perdas em termos de receitas, mas, também, o número de pessoas sem emprego. A título de exemplo, o Turismo na província de Inhambane (a segunda com maior capacidade de oferta de serviços hoteleiros) até Março do ano de 2020, conforme mostram os dados da Federação Moçambicana do Turismo (FEMOTUR), registou uma redução de 75% na procura deste tipo de serviços o que obrigou que mais de 72% dos trabalhadores saíssem de férias coletivas.

O Turismo é uma actividade que está em constante crescimento em todo o Mundo. Nos países em vias de desenvolvimento, tem dado um grande contributo na luta contra a pobreza através da valorização dos recursos naturais e do património histórico e cultural que propicia a promoção de investimentos e do emprego assim como a geração de receitas. O seu carácter transversal estimula outros sectores de actividade, contribuindo desta forma nos esforços de diversificação da economia (OMT, 2003). Este sector continua crescendo apesar de sofrer uma crise generalizada mundialmente pelos efeitos da covid-19 (OMT, 2020). E nesta perspectiva, houve um alto nível de despedimentos em quase todo mundo na indústria turística o que prejudicou severamente este ramo de actividade. Embora Tenha se registadas inúmeras perdas, há possibilidades de recuperação.

Segundo o Ministério da Cultura e do Turismo (2010), Moçambique é um país dotado de um invejável conjunto diversificado de recursos naturais com níveis de conservação digno de realce na região, constituindo um excelente atractivo turístico. O magnífico mosaico cultural, se constitui através do elemento de diferenciação e atracção turística do País onde há combinação de turismo de praia tropical ao longo da imensa costa, rica diversidade de flora e fauna assim como a localização estratégica.

Contudo, segundo o Ministério da Cultura e Turismo (2010), a província de Inhambane, apesar de possuir uma das melhores combinações de elementos de produtos turísticos, ligações vida selvagem, em estado muito natural, com sol e praia todo o ano, mistura cultural diversificada porém em harmonia, legado histórico e de pertença da humanidade e representativa dos cinco continentes, ainda encontra-se no processo de posicionamento no mercado regional e internacional, devido a actuais constrangimentos de estrutura económica, carências infraestruturais, e por possuir hoje uma estrutura de procura turística que ainda está limitada aos emissores tradicionais do turismo. Uma das grandes preocupações para a satisfação dos turistas e a elevação da qualidade do turismo enquanto destino turístico de referência do país e internacionalmente, prende-se com o aproveitamento das potencialidades naturais, culturais e artificiais oferecidas com o intuito de aumentar a procura turística.

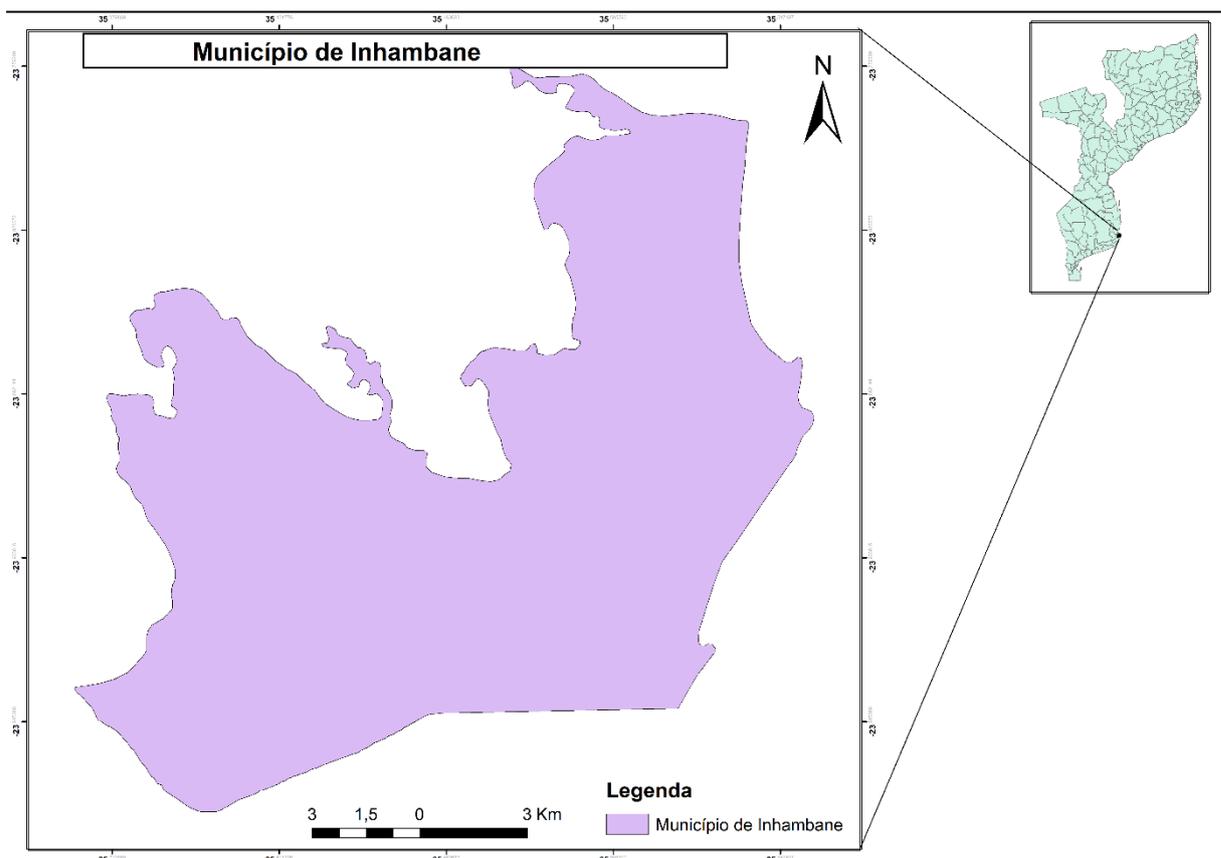
CAPÍTULO III: APRESENTAÇÃO, INTERPRETAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

3.1. Apresentação, Interpretação e Análise dos Dados

3.1.1. Localização Geográfica do Município de Inhambane

O Município de Inhambane, capital da província com mesmo nome, localiza-se na região sul de Moçambique e ocupa uma parte da zona costeira da província de Inhambane. Situa-se entre as latitudes 23°45'50" (Península de Inhambane) e 23°58'15" (Rio Guiúá) Sul, e as longitudes 35°22'12" (Ponta Mondela) e 35°33'20" (Cabo Inhambane). Este cobre uma parte continental e duas ilhas, o que circunscreve uma área total de 192 Km². O município limita-se a norte pela Baía de Inhambane (Oceano Indico), a sul pelo Distrito de Jangamo, a este pelo Oceano Indico e a oeste pela Baía de Inhambane e Cidade da Maxixe (NHANTUMBO, 2007 CITADO POR MAXLHAIEIE, 2014).

Figura1- Mapa de localização do Município de Inhambane e suas respectivas coordenadas geográficas



Fonte: Nhantumbo (2007) in Maxlhaieie (2014)

3.1.2. Principais eventos turísticos e culturais do município de Inhambane e sua caracterização

De acordo com as investigações efetuadas no campo, foi possível aferir que os principais eventos culturais realizados no município de Inhambane, com potencial de concentração de espectadores (turistas e comunidades locais) são:

I. Festival do Tofo

O festival do Tofo é um evento cultural organizado anualmente pelo conselho municipal de Inhambane em parceria com a Casa da Cultura e a Direcção Provincial da Cultura e Turismo de Inhambane, é realizado nos meses de novembro e Dezembro época de alto pico, com a finalidade de dinamizar e promover as praias de Tofo e Barra enquanto destinos turísticos mais procurados na cidade de Inhambane, associado a este fenómeno, o evento também visa promover a cultura local.

Entretanto, este evento caracteriza-se pela apresentação de grupos de dança, música, poesia, artesanato, feiras gastronómicas, desfile, exposição de marcas, exposição de novas tecnologias e oportunidades para novos empreendedores locais, regionais e internacionais.

II. Carnaval Municipal de Inhambane

É um evento cultural organizado pelo conselho municipal e tem ocorrido geralmente, nos meses de Fevereiro e Março, onde são realizadas apresentações de performances de grupos folclóricos locais. Entretanto, as danças, o canto, a poesia e a exposição da gastronomia típica da província de Inhambane faziam parte do leque de ofertas para os espectadores que se faziam presentes neste evento. A finalidade desse evento esta necessariamente ligado a necessidade de fazer a promoção e divulgação da cultural da província de Inhambane e organizado anualmente, contemplando diferentes extratos em termos de públicos.

III. Exposição Wagaya

Exposição *Wagaya* é uma exposição de obras e artesanato envolvendo artistas naturais e residentes. Entretanto, este evento acontece na época alta do turismo nos meses de dezembro e janeiro e se tem realizado na casa provincial da cultura. Outrossim, o público abrangido pelo evento são turistas, visitantes, estudantes entre outros elementos interessados a nível nacional e internacional.

Este evento cultural organizado no município de Inhambane era composto pelas seguintes modalidades de actividades: dança, música, artesanato, desfile, exposição de marcas, exposição de novas tecnologias e oportunidades para novos empreendedores locais, regionais e internacionais.

3.1.3. Impactos causados pela pandemia da covid-19 no Município de Inhambane

Consta do Plano Estratégico do Ministério da Cultura e Turismo (2015), que a província e o município de Inhambane considera-se como um destino de referência no concenrente ao turismo doméstico e internacional, pois o mesmo é constituído por atrações turísticas de diversa ordem, que vão desde o património natural ao histórico-cultural. Portanto, estes factores favorecem ao governo local na criação dum ambiente ou condições que estimule ao empresariado local a direcionar o seu investimento nesta indústria que continua a exercer o seu papel embora esteja numa situação adversa causada pelo corona vírus continuando a recolher receitas que enrobustece a economia do país.

Entretanto, ao longo das pesquisas do campo efectuadas durante os estudos, foram recolhidas as informações no campo, com a finalidade de perceber os impactos negativos causados pela paralisação das actividades culturais e turísticas, onde foi possível aferir diferentes tipologias de impactos registados ao decorrer do período da pandemia da covid-19, que se refletem até aos dias actuais, embora haja a abertura das fronteiras e o abrandamento das restrições para os voos domésticos e internacionais. Desta forma, dos impactos identificados no município de Inhambane ao longo desta pesquisa destacam-se por cada subsector da cadeia de valor do turismo, conforme se ilustra no quadro abaixo.

Quadro 1- Impactos negativos causados pela covid-19, na parte dos turistas, dos estabelecimentos turísticos e nos eventos culturais a nível do Município de Inhambane

| Impactados pela pandemia na cadeia de valor do turismo do Município de Inhambane | Tipologia de Impactos negativos gerados em cada parte no Município de Inhambane |
|---|--|
| Expectadores | Impossibilidade de realizar as suas viagens para diferentes partes do mundo |
| | Impossibilidade de participação de itinerários ou roteiros históricos culturais |
| | Enfraquecimento do enriquecimento das experiências Paralisação total dos eventos |
| | Cancelamento de reservas em hotéis |
| | Redução da renda |
| | Fraca requisição dos produtos e serviços |
| | Redução da mão-de-obra |

| | |
|--|---|
| Estabelecimentos turísticos | Redução dos horários de funcionamento ou de atendimento do público |
| | Cancelamento de reservas nos hotéis e o reembolso dos valores dos clientes |
| | Amortecimento da cultura |
| | Enfraquecimento do turismo |
| | Fraca requisição dos produtos e serviços |
| | Redução dos serviços por fornecidos aos clientes |
| | Redução da massa laboral |
| | Desemprego |
| | Desemprego |
| | Interrupção de processo de aprimoramento das habilidades e capacidades profissionais |
| | Incapacidade de sustentabilidade financeira e económica familiar |
| Artistas | Desemprego |
| | Perda de hábito de dança |
| | Amortecimento da promoção e divulgação da cultura local; |
| | Redução capacidade da produção da renda por parte das comunidades que dedicam-se na venda do pescado, do artesanato e de outros bens e serviços |
| Expositores | Desemprego |
| | Amortecimento da cultura |
| | Paralisação total dos eventos |
| | Redução das vendas dos produtos locais como o artesanato, a gastronomia local, entre outros |
| Instituições reguladoras (direcção provincial da cultura e turismo em Inhambane, casa provincial da cultura e conselho municipal) | Desemprego |
| | Enfraquecimento do turismo |
| | Amortecimento da cultura |
| | Redução da renda |
| | Paralisação total dos eventos |

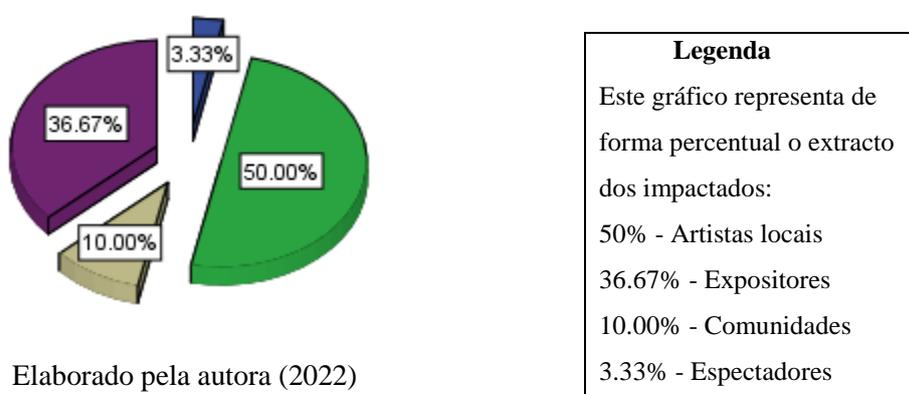
Elaborado pela autora (2022)

A pesquisa foi desenvolvida tendo em conta a opinião dos que estiveram disponíveis em prestar o seu contributo em termos de partilha de informações referentes a temática abordada na pesquisa. Durante o período da vigência da pandemia da covid-19, notou-se o encerramento generalizado de estâncias turísticas o que impossibilitou obter dados por parte de todos envolvidos na pesquisa, conforme se ilustra no quadro acima apresentado.

A pandemia da covid-19 nos de 2019, 2020 e 2021 afectou severamente o sector do turismo, na sua diversidade de sectores ao longo da província de Inhambane como um todo e de forma específica o município de Inhambane tida como a capital do turismo a nível nacional. Entretanto, foram afectados os sectores das artes performativas respectivamente, nas áreas como a do canto, dança, poesia registando-se a paralisação de produção e organização de eventos com a presença do público local ou internacional (turistas ou visitantes de outras partes

do mundo) reduzindo assim a capacidade produtiva e económica nas os fazedores de actividade ligadas a indústria como um todo embora tenham sido adotadas estratégias para a divulgação e dinamização artísticas em plataformas alternativas a nível do município de Inhambane. E também foram impactadas os sectores da produção de objectos de artesanato, pintura pois havia nesta época do fenómeno da pandemia poucas turistas para apreciar ou efetuar-se a compra dos mesmos artigos. O gráfico que segue abaixo faz uma relação numérica sobre a incidência dos impactos da covid-19 em diferentes âmbitos.

Figura 2- Gráfico ilustrativos dos impactos causados pela covid-19 e sua incidência no cotidiano das comunidades, artistas, expositores e espectadores



Legenda

Este gráfico representa de forma percentual o extracto dos impactados:

- 50% - Artistas locais
- 36.67% - Expositores
- 10.00% - Comunidades
- 3.33% - Espectadores

Notou-se, com base na investigação efectuada que todos os eventos culturais públicos e privados foram cancelados e barrados afectando em 50% os artistas locais. Pois no âmbito da implementação do uso das tecnologias o município promoveu programas que visavam a difusão da música, dança e outras formas de expressão sem a presença do público como era o habitual nas épocas em que não existia a pandemia. Entretanto, outros artistas manifestaram a sua forma de arte em redes sociais pessoais, mas a arrecadação de receitas não era equiparada ao período diferente o da covid-19.

Os expositores e os produtores ou artesãos dos objectos de artesanatos no MI foram afectados de forma global a 36.67% pela inexistência dos eventos culturais considerando que com as exposições que eram feitas, conseguiam vender uma quantidade maior dos seus produtos associado a vinda de visitantes ou turistas de outras partes do mundo, que com a pandemia não podiam realizar viagens. Mas este não era o factor determinante para a produção ou venda dos seus produtos, pois os mesmos tem os seus pontos físicos onde revendiam para os clientes locais.

Com a interdição dos eventos culturais as comunidades foram impactadas a nível de uma percentagem de 10%, pois não podiam participar nem realizar os eventos culturais nas comunidades em espaços públicos, podendo os organizar em um conjunto de grupos pequenos em suas residências respeitando as imposições da doença emanadas pelas autoridades locais. Contudo, os espectadores tiveram um impacto considerável de 3.33% pelo facto de que os mesmos não podiam participar ou vivenciar a experiência de assistir os seus ídolos em actuação podendo simplesmente os ver a partir das plataformas digitais como o *facebook*, *instagrm*, *youtube*, TV convencional entre outros meios tecnológicos disponíveis.

Segundo os dados adquiridos ao longo da investigação e as informações que eram publicados ao longo do município de Inhambane sobre a evolução da pandemia no município de Inhambane no período entre os anos 2019, 2020 e o ano de 2021, foi possível notar que o nível de contágio continuava a crescer alastrando-se rapidamente no município e na província, elementos que contribuíram bastante para o encerramento de empresas, instituições cujo seu funcionamento era bastante dependente do contacto entre as pessoas. Assim sendo, para o sector turístico a nível do município de Inhambane não foi diferente, de referir que este sector foi o que mais ressentiu-se das consequências negativas da pandemia da covid-19. O gráfico abaixo ilustra de forma geral que todas as estâncias no município se ressentiram das consequências do período pandémico, na redução da procura dos seus serviços bem como na capacidade das mesmas arcarem com os custos de manutenção dos seus imoves e no pagamento dos ordenados aos seus colaboradores e por outro lado, alguns dos empreendimentos turísticos onde decorreriam os eventos culturais foram encerrados e outros empresários foram a falência total.

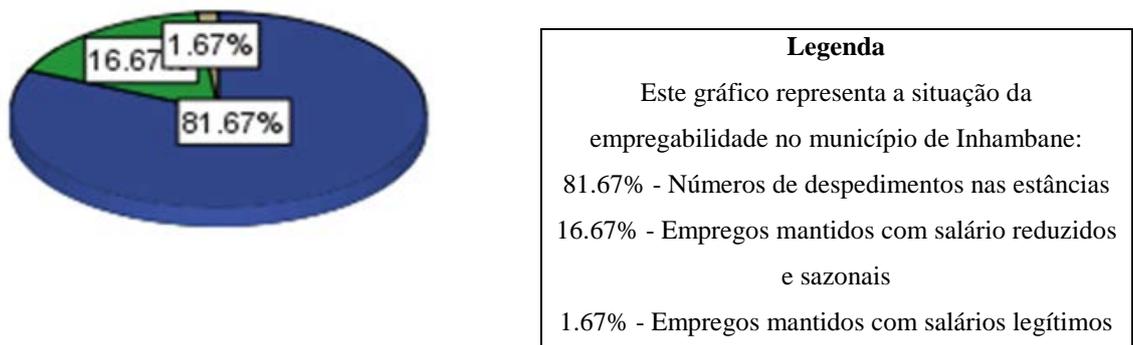
Figura 3- Numero de Estâncias Turísticas Impactadas pela covid-19 a nível do Município de Inhambane nos últimos três (03) anos



Elaborado pela autora (2022)

A partir dos dados obtidos no campo foi possível aferir que, durante o período da eclosão e vigência da pandemia que o município de Inhambane registou um alto nível de desemprego, conseqüentemente, uma baixa produtividade no tange a recolha de receitas como um todo, pois a província depende totalmente das receitas provenientes do sector do turismo. Nos últimos três anos. As estâncias turísticas que se dedicavam na realização eventos culturais registou-se 81.67% de colaboradores despedidos por conta dos impactos causados pela covid-19. E também registou-se 16.67 da redução do salario por parte dos patronatos e associado a este fenómeno foram aplicados também contractos de prestação de serviços eventuais, isto porque os empreendimentos recebiam pouca demanda de visitantes ou turistas. Os postos de empregos que geralmente eram mantidos correspondem a 1.67% conforme aparece ilustrado na figura acima, este eram especificamente os gerentes, veladores da segurança das estâncias e o pessoal da limpeza.

Figura 4- Nível de desemprego causados pela covid-19 na indústria cultural e turística no município de Inhambane nos últimos três (03) anos



Elaborado pela autora (2022)

Contudo, importa referir que os eventos para além de serem turísticos e culturais, tinham uma abrangência a nível nacional e internacional em termos de espectadores pois eram expostos a pessoas de diferentes nacionalidades, assim sendo, promoviam a cultura, vendiam a imagem da província de Inhambane enquanto destino turístico e traziam a economia permitindo a circulação da moeda (entrada e saída de receitas), gerava empregos directos e indirectos, aluguel de casa nos provedores de serviços turísticos, aluguel de viatura, exposições entre variedades de negócios a nível local.

3.1.4. Estratégias usadas para mitigação dos impactos da pandemia nos eventos culturais e turísticos no município de Inhambane nos últimos três (03) anos.

Segundos os dados adquiridos ao longo das investigações notou-se que foram desenvolvidas uma serie de estratégias em função dos sectores como estâncias turísticas, comunidades, artistas e expositores que tinham como base as seguintes elementos:

I. Provedores e/ou os Estabelecimentos Turísticos

Para lidar com os impactos negativos durante a vigência da pandemia foram definidas algumas estratégia pelas estâncias turísticas, que circunscreviam em: reduzir o número de trabalhadores afetos as empresas, manter apenas categorias consideradas chaves na empresa, reduzir o salario dos profissionais que continuavam com os seus contratos vigentes, abrir os estabelecimentos em dias oportunos em função de agendas exclusivas obedecendo as regras de distanciamento, porem estes cenários foram ocorrendo com a evolução da pandemia no país.

- ✓ Redução do preço de alojamento;
- ✓ Redução do número de trabalhares;
- ✓ Redução do *stock*

II. Expositores

Os expositores por sua vez não pediam directamente dos eventos culturais e turísticos para a sua sobrevivência, eles faziam actividades que subsidiavam o seu sustento como: pequenos negócios em sector agrícola, comércio da moda e beleza, artesanato entre outras actividades. Embora com os eventos culturais e turísticos as receitas eram mais altas porque faziam a suas exposições em aglomerados. Tiveram que se adaptar aos novos hábitos de vida

- ✓ Vendas somente nos mercados
- ✓ Vendas *online*

III. Artistas e os Organizadores de Eventos

Os artistas e os organizadores de eventos culturais passaram a organizar os eventos e atuações a nível das redes sociais, paginiais oficiais próprias ou de empresas públicas ou privadas ligadas a comunicação ou em causas sociais diferenciadas a nível do município de Inhambane.

- ✓ Criação de páginas na Internet para a transmissão dos eventos;
- ✓ Transmissão nas redes socais;
- ✓ Eventos restritos;

3.2. Discussão dos Resultados

No que diz respeito aos principais eventos que ocorrem no município de Inhambane percebe-se que grande parte dos eventos são de carácter cultural, pois segundo os autores Matias (2003) e Veloso (2021), os eventos culturais são caracterizados por diferentes tipologias de actividades e as mesmas características é que garantem a diversidade na apresentação para o público consumidor/apreciador. Contudo, importa referir, que todos os eventos identificados na pesquisa eram imbuídos de manifestações artísticas culturais com o propósito de promover, preservar e eternizar os hábitos e os costumes dos munícipes de Inhambane bem, como garantir a integração constante da província enquanto destino turístico a nível nacional e internacional.

Sobre os impactos da covid-19 no município de Inhambane, justifica-se pelo facto de na altura inicial da eclosão da pandemia, a Organização Mundial de Turismo, previu que as chegadas de turistas internacionais poderiam diminuir entre -1% e -3% em 2020 a nível mundial, que se fazia a suposição de uma redução do crescimento de -3% a -4% estimado nos princípios de janeiro. Traduzindo-se em uma perda de ingressos do turismo internacional que se estimava entre 30.000 e 50.000 milhões de dólares em gasto dos visitantes internacionais nos destinos, factos estes que vieram a se confirmar ao decorrer do período da pandemia em diferentes partes do mundo e em Moçambique, incluindo no Município de Inhambane.

Das entrevistas realizadas no campo nesse caso no MI, foi possível aferir que os estabelecimentos turísticos enfrentaram numerosos desafios e constrangimentos para poder sobreviver durante a vigência da pandemia que variaram desde a adaptação aos novos métodos de realização das suas actividades cotidianas face a paralisação generalizada no período do pico da pandemia. Este cenário precipitou a ocorrência de uma serie de despedimentos nas estâncias turísticas, encerramento dos eventos culturais públicos e privados, factores que causaram inúmeras consequências na qualidade de vida das comunidades dependentes do sector turismo a nível do Município de Inhambane, porque com o encerramento das actividades turísticas reduziu-se a capacidade de compra dos membros da comunidades para adquirir outros bens de primeira necessidade.

Durante a vigência da pandemia os provedores de bens e serviços tiveram que adaptar novas formas de fornecer os seus bens e serviços para garantir sobrevivência dos seus empreendimentos, pois os custos de manutenção como água, luz, segurança entre outras despesas adjacentes continuavam a existir mesmo com pouca afluência de turistas ou visitantes.

Com a recuperação da economia mundial e conseqüentemente do turismo a nível internacional previsto para a época após o controlo da covid-19 na visão de Valle (2020), destaca que associado as políticas de incentivo aos empresários do ramo e considerando que no sector do turismo em Moçambique é maioritariamente composto por investidores internacionais este facto contribuiria para a revitalização rápida da indústria turística do país após a vigência da covid-19. Quanto ao cenário de demanda turística poderia não se alcançar maior número de resultados que habitualmente registados em outras épocas pois o receio por parte dos visitantes em relação a pandemia ainda continuaria por um período considerável, dependendo do nível de alastramento da doença no país.

No que diz respeito as estratégia para mitigação dos impactos da Covid-19 no Município de Inhambane justifica-se pelo facto de a OMS (2020), notar que o nível de contágio continuava a crescer alastrando-se rapidamente para os outros continentes e países, elementos que contribuíram bastante para o encerramento de empresas, instituições cujo seu funcionamento era bastante dependente do contacto entre as pessoas.

Nos anos de 2019, 2020 e 2021, a pandemia impactou profundamente o sector do turismo obrigando o pelouro do sector empresarial no município de Inhambane a submeter um conjunto de estratégias para a redução dos impactos negativos nas empresas.

Em suma, de acordo com os dados adquiridos durante a realização da pesquisa mostra que um dos desafios trazidos pela pandemia COVID-19 foi a manutenção da massa laboral nas empresas. Este facto deriva pela fraca capacidade das empresas em gerar receitas causada, por um lado pela fraca procura dos serviços do ramo da Hotelaria, Restauração, Eventos e Catering e, por outro pela estrutura de custos que as empresas do sector suportam. Neste contexto, propõe-se como medidas para sua mitigação:

- I. No âmbito fiscal: a implementação efectiva do Decreto das facilidades fiscais e a suspensão do pagamento do INSS por um período não inferior a seis meses, que, pelos dados, vai representar um alívio em cerca de 80% na estrutura de custos, conforme o evidenciado acima;
- II. Medidas de apoio a tesouraria: pagamento por parte do Estado das dívidas correntes para com as empresas, a não suspensão no fornecimento da água e energia nas empresas que mostrarem incapacidade do pagamento durante a vigência do período de emergência, assim como a disponibilização de linhas de crédito com um de período mínimo de carência de seis meses com taxas de juros bonificadas.

- III. No âmbito social: pagamento parcial dos salários dos trabalhadores na seguinte modalidade: 75% proveniente do INSS através dum fundo especial de apoio às famílias e 25% da entidade empregadora como forma de garantir a manutenção de emprego para o sustento das famílias.

Segundo os dados adquiridos junto ao conselho municipal de Inhambane, Direcção Provincial da Cultura e Turismo de Inhambane, e casa provincial da cultura consta que o município recebia em media 10 a 15 eventos em cada seis meses e anualmente, desde os antes da pandemia da covid-19. Entretanto, como uma das estratégias usadas para a promoção, dinamização e preservação da cultura em 2020 foram transmitidos os eventos via *online*, através de diferenciadas plataformas digitais, o que trouxe impactos positivos pois, continuou-se a dar visibilidade a cultura local, uma que haviam ficado paralisados.

O impacto não foi directamente proporcional as épocas transatas como os anos de 2019, 2018 e 2017, porque nestes períodos eram exploradas todas as facetas dos eventos ou seja, tratava-se a utilização de toda uma cadeia de valores onde muitas pessoas e sectores estavam envolvidas para alavancar a cultura e o turismo.

Portanto, um dos constrangimentos foi a reduzida participação do público reduziu, pois boa parte dos espectadores comuns destes eventos eram pessoas que não possuíam ou não usavam as tecnologias de informação e comunicação de forma efectiva corriqueira.

Um dos desafios enfrentados pelos organizadores dos eventos foi estimular ao público o novo modelo de desfrutar dos elementos culturais do distrito usando as tecnologias de informação e comunicação. Envidar esforços para transmitir os conteúdos artístico-cultural com vista a entreter o público, promover, dinamizar e garantir a preservação da cultura local mesmo não presencial. Uma das vantagens foi poder ter esses conteúdos registrados nas plataformas digitais em tempo indeterminado, podendo ser acedidos em qualquer momento e lugar após a sua transmissão ao vivo ou em tempo real. Também foi possível, guardar memórias através das gravações.

CAPÍTULO IV: CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

4.1. Conclusão

A pandemia afectou de forma severa os eventos turísticos e culturais que eram realizados no município de Inhambane, facto que criou um alta taxa de despedimentos a nível das estâncias turísticas, contribuindo assim, para o desemprego uma vez que o sector do turismo é o qual mais absorve a mão-de-obra existente na cidade.

Entretanto, as estratégias usadas durante o período da vigência da pandemia foi a realização de eventos culturais através do uso das plataformas digitais desenhadas para o efeito da transmissão em tempo real dos conteúdos árticos culturais, incorporados dentro do potencial artístico-cultural do município de Inhambane.

Este modelo de apresentação dos eventos culturais, privilegiava a atuação dos artistas e a exposição de diferentes modalidades de conteúdo culturais, como a dança, teatro, canto, poesia, artes plásticas entre outros.

Contudo, o uso das tecnologias de informação e comunicação contribuíram significativamente para a divulgação, dinamização e preservação da cultura da cidade de Inhambane, através dos eventos culturais.

Entretanto, conclui-se ainda que quando bem usadas as tecnologias de informação e comunicação podem garantir a divulgação, dinamização, preservação e rentabilização dos conteúdos culturais em tempos adversos como o da vigência da pandemia e em tempos ditos normais, porém é preciso que os artistas acompanhem a evolução dos tempos e a tendência tecnológica global, pois são estes os factores que podem garantir a internacionalização das suas carreiras profissionais. Ademais, o governo deve garantir a criação de políticas para o regimento do espaço digital cada vez mais adequadas a realidade nacional para a proteção, preservação e rentabilização dos conteúdos artísticos culturais para poder estimular nos consumidores o espírito de comprar as obras dos artistas pagando pelos direitos autorais, factores estes que poderiam melhorar a vida dos produtores ou provedores dos conteúdos e assim, enrobustecer a economia do país. Factores estes que em tempos como a da pandemia que a camada dos fazedores da arte não tenham problema com o desemprego ou seja as plataformas podem ajudar a reduzir os impactos negativos de elementos ambientais, sociais, climáticos, de saúde pública entre outras causas.

As consequências económicas da covid-19 no contexto internacional e nacional são altíssimos e a indústria criativa e turística ressentiu-se destes impactos de forma aprofundada causando assim, inúmeros prejuízos económicos na economia moçambicana com impactos na alteração do padrão nas vidas das comunidades dependentes deste sector, desde os pequenos, médios e grandes provedores de bens e serviços em toda a cadeia produtiva do turismo.

Contudo, torna-se imprescindível o apoio do governo moçambicano e das instituições financeiras para a recuperação do sector turístico para que a industria volte rapidamente a absorver a mão-de-obra anteriormente despedida do trabalho pela crise generalizada do sector.

E por outro lado nota-se que este cenário trazido pela pandemia induz a uma reflexão para a constante adaptação e busca de novos posicionamentos para o turismo a nível mundial e para o contexto moçambicano como um todo, pois o sector é bastante sensível pela natureza das suas actividades e das motivações dos seus consumidores, assim sendo, é de extrema importância a introdução de um novo pensamento para o turismo considerando que é a base para muitas economias em países emergentes como Moçambique.

4.2. Recomendações

Como forma de recomendações as instituições reguladoras da área da cultura e do turismo devem:

- I. Estimular a utilização de tecnologias de informação e comunicação, através de financiamento de projectos que visam capacitar aos produtores ou provedores de conteúdos artísticos culturais d município de Inhambane;
- II. Criar políticas de regimento das plataformas digitais, onde são expostos os conteúdos artísticos locais, com vista a promoção, divulgação, preservação e rentabilização dos das artes e a cultura a nível do município de Inhambane;
- III. Criar mecanismos de estabelecimento de parceiras com empresas tecnológicas que operam em Moçambique, para hospedar os conteúdos artístico-culturais em benefício dos fazedores da arte e da cultura, elementos estes que contribuirão para melhoria da condição de vida dos artistas e consequentemente possibilitará a arrecadação de divisas para o país através do uso das tecnologias de informação e comunicação.

Como parte de recomendações os artistas, produtores ou provedores dos conteúdos árticos culturais devem:

- I. Apostar cada vez mais na utilização das tecnologias de informação e comunicação para a promoção, divulgação, preservação e rentabilização dos conteúdos artísticos culturais por si produzidos, pois esta acção possibilitaria alcançar um número maior de consumidores ou público apreciador, considerando que boa parte dos apreciadores dos conteúdos artísticos culturais utilizam as plataformas digitais;
- II. Investir na qualidade dos conteúdos artísticos produzidos através da inovação e criatividade para alcançar um público cada vez mais amplo;
- III. Buscar treinamento na componente da utilização das tecnologias de informação e comunicação em paralelo com a arte produzida, pois os conteúdos artísticos culturais já tornaram-se um dos elementos que são usados para entreter os internautas ou os utilizadores das plataformas, o que significa que existe um enorme potencial para a rentabilização das artes e cultura associada a arrecadação de taxas de consumo dos mesmos;
- IV. Criar uma equipe de trabalho, com a finalidade de garantir que cada tarefa seja executada e alcançada com sucesso dentro das plataformas digitais, pois um departamento de Marketing pode ajudar na promoção, dinamização e rentabilização dos conteúdos artísticos culturais. Factores estes que em tempos como a da pandemia que a camada dos fazedores da arte não tenham problema com o desemprego ou seja as plataformas podem ajudar a reduzir os impactos negativos de elementos ambientais, sociais, climáticos, de saúde pública entre outras causas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BETTEGA, Maria Lúcia (2002). *Eventos e Cerimonial. Caxias do Sul*: EDUCS
2. BRUM, Aline Neutzling *et all* (2020). *E- Book Conceitos. Programa de Pós Graduação em Enfermagem*. FURG IFEENF
3. CARDOSO, Maria da Luz Nolasco(s/d). *Conceptualizando a ideia de exposição um método de intervenção activo no processo comunicativo Museu de Aveiro, IPM. Universidade de Aveiro, Reitoria. LIVRO DE ACTAS – 4º SOPCOM*
4. CESCO, Cleusa G. Gimenes (1997). *Organização de Eventos*. São Paulo: Summus;
5. Conselho Municipal da cidade de Inhambane (2009-2019). *Plano estratégico do município de Inhambane*. Moçambique;
6. COSTA, C. (1996). *Towards the improvement of efficiency and effectiveness of tourism planning and development at the regional level: planning organizations and networks. The case of Portugal*. Tese de Doutoramento. University of Surrey.
7. CTA - *Confederação das Associações Económicas de Moçambique* (2020). *Análise do Impacto da COVID-19 no Sector do Turismo*;
8. Da Matta, Roberto, *op. cit.*, p.35; Maria Isaura Pereira de Queiroz, *op. cit.*, p. 104
9. FERNÁNDEZ, Fernández (2001). *Diseño de exposiciones Concepto instalación y montaje*. Madrid, Alianza Editorial S.A.
10. FIGUEIREDO, Joana (2014). *20/30 Exposição sobre o dei e LEI*. Departamento e licenciatura de engenharia informática Mestrado em design e Multimédia
11. FONSECA, Luís (2020). *QUAL O IMPACTO DA COVID-19 NA ECONOMIA? Revista Exame Moçambique*;
12. FREIBERGER, Zélia (2010). *Organização e Planeamento de Eventos*. Cuiabá: EdUFMT; Curitiba: IFPR;
13. Geosaberes, Fortaleza, v. 11, p. 674-692, 2020.
14. GETZ, Donald *O evento turístico e o dilema da autenticidade*. In: THEOBALD, William (org). *Turismo Global*. São Paulo: editora SENAC São Paulo, 2001.
15. GURSOY, Dogan; KIMB, Kyungmi; UYSAL, Muzaffer. *Perceived impacts of festivals and special events by organizers: an extension and validation*. *Tourism Management*, 25, p.171-181, 2004;
16. ICOMOS (1976). *Carta de Turismo Cultural*. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=248>> Acesso em 27/03/2022.
17. IGNARRA, Luís Renato: *Fundamentos do Turismo*. São Paulo, 2003, 2 ed Revista e Ampliada.

18. MARCONI, Marina de Andrade (2003). *Fundamentos da metodologia científica*. 5ª Edição atlas editora;
19. MATIAS, Marlene (2003). *Organização de Eventos – Procedimentos e Técnicas*. São Paulo: Manole;
20. MAXLHAIEIE, Pelágio Julião e CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos (2014). *Patrimônio Cultural e Turismo: Cenários sobre o Município de Inhambane, Moçambique*. Revista Rosa dos Ventos;
21. Ministério da Cultura e Turismo (2016). *Plano estratégico do Turismo em Moçambique*;
22. Nhantumbo, E. S. (2009). *Tourism development and community response: the case of the Inhambane coastal zone, Mozambique*. Thesis presented in fulfilment of the requirements for the degree of Master of Arts at Stellenbosch University, Stellenbosch;
23. OMT (2003). *Introdução ao turismo*. 3ªed. Roca. São Paulo;
24. Organização Mundial da Saúde (2020). *Relatório Sobre a Distribuição dos Casos a Nível do Mundo*;
25. SOIHET, Rachel (s/d). *Reflexões sobre o carnaval na historiografia - algumas abordagens*. 7 Tempo;
26. TENAN, Ilka. *Eventos*. São Paulo: Aleph, 2002;
27. VALLE, António Santos del (2020). *La industria turística y el impacto del covid-19 Escenarios y Propuestas*. Global Journey Consulting ;
28. VELOSO, Dirceu (2001). *Organização de Eventos e Solenidades*. Goiânia: AB Editora;
29. VFGV Projectos (2020). *Impacto económico do covid-19 proposta para o turismo Brasileiro-* New York Times. Disponível em: <https://www.nytimes.com/article/coronavirus-travel-restrictions.html>.

APÊNDICES

APÊNDICES

GUIÃO DE ENTREVISTA SOBRE O IMPACTOS DA COVID-19 NOS EVENTOS CULTURAIS: CASO DO MUNICÍPIO DE INHAMBANE

Dados da instituição

Nome: _____

Ramo de actividade: _____

Localização _____

Secção I: Identificação dos eventos culturais realizados pela Direcção provincial da cultura e turismo no município de Inhambane

1.Quais são principais eventos turísticos culturais que a Direcção provincial de cultura e turismo realiza no município de Inhambane?

Respostas:

.....
.....
.....
.....

2. Quais foram os eventos turísticos culturais realizados pela Direcção Provincial de cultura e Turismo na época antes da covid-19 e na época da vigência da covid-19?

3. Qual era o público abrangido nesses nos eventos turísticos culturais realizados pela Direcção Provincial de Cultura e Turismo?

Turistas__

Cidadãos nacionais __

Cidadãos internacionais __

Secção II: Caracterização dos principais eventos realizados pela Direcção provincial da cultura e turismo no município de Inhambane

4. De que elementos eram compostos os eventos turísticos culturais realizados pela Direcção provincial de cultura e turismo a nível do município de Inhambane?
- i. Dança ____
 - ii. Canto ____
 - iii. Poesia ____
 - iv. Artesanato ____
 - v. Feiras gastronómica ____
 - vi. Desfile ____
 - vii. Exposição fotográfica ____
 - viii. Cinema ____
 - ix. Exposição de marcas ____
 - x. Corrida de motociclos, carro, etc. ____
 - xi. Premiação para empreendedores ____
 - xii. Exposição de novas tecnologias ____
 - xiii. Divulgação de oportunidades de negócio a nível local ____
 - xiv. Oportunidades para novos empreendedores locais, regionais e internacionais ____
6. Em média, qual foi o número de participantes que aderiram aos eventos culturais organizado pela Direcção provincial de cultura e turismo, nos últimos 5 cinco anos (2017, 2018, 2019, 2020 e 2021)?

Respostas:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

7. Qual era o público-alvo abrangido pelos eventos culturais organizados pela Direcção provincial de cultura e turismo no municipal de Inhambane?

Respostas:

- i. Crianças ____ idades _____
- ii. Jovens ____ Idades _____
- iii. Adultos ____ Idades _____
- iv. Idosos ____ Idades _____

Resposta:-----

8. Em que época do ano os eventos culturais eram realizados pela Direcção provincial de cultura e turismo no municipal de Inhambane?

Respostas -----

Secção IV: Explicar as principais mudanças que ocorreram nos eventos culturais realizados pela Direcção provincial da cultura e turismo no município de Inhambane desde que houve a Covi19

9. A covid-19 impactou negativamente nos eventos turísticos culturais que eram realizados pela Direcção provincial de cultura e turismo no município de Inhambane?

Si sim, Quais foram os impactos causados pela covid-19 a nível dos eventos realizados pela Direcção provincial de cultura e turismo?

Respostas:

.....
.....
.....

9.Em que medida a pandemia afectou os eventos turísticos culturais a nível do município de Inhambane pela Direcção provincial de cultura e turismo?

Respostas:

- i. Parcial / Mínima _____
- ii. Media _____
- iii. Total/ inteira _____

Secção V: Sugestão de estratégias para mitigar os impactos nos eventos culturais realizados pela Direcção provincial da cultura e turismo no município de Inhambane

10. Quais foram as principais estratégias desenvolvidas pela Direcção provincial de cultura e turismo no âmbito da organização dos eventos turísticos culturais no município de Inhambane na época que emergiu a covid-19 e quais foram os desafios e constrangimentos enfrentados?

Respostas:.....
.....
.....
.....

Créditos autorais:

Elaborado pela Estudante Graciete Tsambe, estudante de Licenciatura em Animação Turística na Universidade Eduardo Mondlane

Obrigado pela contribuição, juntos pela evolução da ciência em Moçambique...!

Apêndice II

QUESTIONÁRIOS SOBRE O IMPACTOS DA COVID-19 NOS EVENTOS CULTURAIS: CASO DO MUNICÍPIO DE INHAMBANE

Ramo de actividade: _____

Este questionário visa compreender os impactos da covid-19 nos eventos culturais no município de Inhambane.

NB: Os dados adquiridos a partir deste questionário apenas serão usados para fins académicos (Trabalho de fim de curso) onde as contribuições serão de extrema importância para a pesquisa em causa.

Orientação para respostas: Marcar com x nas opções no quadro das opções de respostas de cada pergunta e responder as questões abertas.

Secção I: Identificação dos eventos culturais do município de Inhambane

1. Quais foram os principais eventos culturais que já participou, no município de Inhambane?

Festivais____

Carnavais ____

Exposições__

Teatros____

Danças tradicionais____

Qual foi o papel que desempenhou nos eventos culturais realizados no Município de Inhambane?

- i- Expositor _____
- ii- Espectador/ público assistente do espetáculo _____
- iii- Participantes fazedores do espetáculo _____
- iv- Organizador _____

Secção II: Caracterização dos principais eventos realizados no município de Inhambane na óptica dos promotores de eventos

2. Que tipo de exposição fazia nos eventos culturais de Inhambane?

- xv. Dança ____
- xvi. Canto ____
- xvii. Poesia ____
- xviii. Artesanato ____
- xix. Feiras gastronómica ____
- xx. Desfile ____
- xxi. Exposição fotográfica ____
- xxii. Cinema ____
- xxiii. Exposição de marcas ____
- xxiv. Corrida de motociclos, carro, etc. ____
- xxv. Premiação para empreendedores ____
- xxvi. Exposição de novas tecnologias ____
- xxvii. Divulgação de oportunidades de negócio a nível local ____
- xxviii. Oportunidades para novos empreendedores locais, regionais e internacionais ____

4. Quais foram os anos em que participou dos eventos culturais organizados no município de Inhambane?

- i. 2017 ____
- ii. 2018 ____
- iii. 2019 ____
- iv. 2020 ____
- v. 2021 ____

Secção IV: Explicar as principais mudanças que ocorreram nos eventos culturais do município de Inhambane desde que houve a Covi19

5. Quais são os impactos causados pela covid-19 nos eventos culturais realizados a nível do município de Inhambane?

.....

.....
.....

6. Na sua opinião em que medida a pandemia afectou os eventos culturais realizados a nível do município de Inhambane?

Respostas:

- iv. Parcial / Mínima _____
- v. Media _____
- vi. Total/ inteira_____

Secção V: Sugestão de estratégias para mitigar os impactos nos eventos culturais do município de Inhambane

7. Como sugestões, quais estratégias recomendariapara que os eventos culturais continuem sendo realizados no município de Inhambane em período da vigência da covid-19?

Respostas:.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Créditos autorais:

Elaborado pela Estudante Graciete Tsambe, estudante de Licenciatura em Animação Turística na Universidade Eduardo Mondlane

Obrigado pela contribuição, juntos pela evolução da ciência em Moçambique...!